

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DA GESTÃO
(Art. 9º, inciso II da Instrução Normativa nº 190/2024)

I - INTRODUÇÃO

A Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná (Seti) foi criada em 1987, nos termos da Lei nº 8.485, de 3 de junho de 1987, posteriormente alterada pela Lei nº 9.896, de 8 de janeiro de 1992, e pela Lei nº 11.066, de 1º de fevereiro de 1995. Em 2019, foi promulgada a Lei Estadual nº 19.848, que estabeleceu diretrizes para a reorganização administrativa do Poder Executivo. Com base nessa norma, o Decreto Estadual nº 1.419, de 23 de maio de 2019, criou a Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná, substituindo a estrutura anterior da Secretaria. Posteriormente, com a promulgação da Lei nº 21.352, de 1º de janeiro de 2023, o órgão passou por nova reestruturação administrativa, retomando sua condição de Secretaria de Estado. As competências da Seti estão atualmente definidas no Art. 43, incisos I a XV, da referida lei, conforme descrito a seguir:

- I. a coordenação, implementação e execução da política estadual referente às áreas de ciência, tecnologia e ensino superior;
- II. a promoção e definição de diretrizes nas áreas do desenvolvimento científico, tecnológico e do ensino superior;
- III. a coordenação do sistema estadual de informações em ciência e tecnologia;
- IV. a promoção da racionalização e do desempenho do ensino superior, em função das necessidades sociais, científicas e tecnológicas;
- V. o estímulo à ação que promova a qualificação de recursos humanos para a ciência e a tecnologia em todos os níveis, no âmbito estadual;
- VI. o incentivo, o controle e a fiscalização das atividades estaduais de pesquisa e experimentação tecnológica e as relativas ao controle da qualidade e à prestação de serviços tecnológicos;
- VII. a execução, a supervisão e o controle dos programas, projetos e ações governamentais do Governo relativa à educação superior;
- VIII. o controle e a fiscalização do funcionamento das instituições pertencentes ao Sistema Estadual de Ensino Superior, nos termos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional;
- IX. a coordenação, no âmbito estadual, do programa de residência técnica, na forma da Lei nº 20.086, de 18 de dezembro de 2019;

- X. o apoio aos programas voltados à qualificação dos servidores públicos, por meio de cursos de graduação e pós-graduação Lato e Stricto sensu;
- XI. o apoio, em ação combinada com outras Secretarias, ao empreendedorismo e a competitividade de empresas, bem como projetos de pesquisa e desenvolvimento de tecnologias estratégicas e da economia digital;
- XII. a divulgação e a transferência de pesquisas científicas e tecnológicas, bem como o desenvolvimento de patentes e de outros dispositivos de registro e proteção à propriedade intelectual;
- XIII. o apoio e o estímulo a órgãos e entidades que investirem em pesquisa, desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação, apoiando programas de fomento e atividades de pesquisa;
- XIV. a implementação e a fixação de atividades de alta tecnologia no âmbito do Estado, atuando em cooperação com as universidades, entidades públicas e privadas e com organismos internacionais;
- XV. o fomento científico e tecnológico por meio da Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Estado do Paraná - Fundação Araucária - FA.

Os programas e projetos coordenados pela SETI são estruturados a partir de três eixos temáticos fundamentais: Paraná Mais Ciência; Universidade e Sociedade e Gestão e Manutenção e Serviços ao Estado.

O Sistema Estadual de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior é composto por sete instituições estaduais de ensino superior, que oferecem cursos gratuitos de excelência, com reconhecimento nacional e internacional. Além da sólida formação acadêmica, a extensão universitária se destaca pela qualidade dos projetos e dos serviços prestados à sociedade, promovendo impacto social e desenvolvimento regional.

Integram o Sistema Estadual de Ensino Superior as seguintes universidades: Universidade Estadual de Londrina (UEL), Universidade Estadual de Maringá (UEM), Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro), Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP) e Universidade Estadual do Paraná (Unespar).

Em dezembro o sistema contava com 81.813 alunos matriculados, sendo 63.607 regularmente matriculados nos cursos de graduação; 6.491 alunos nos cursos de pós-

graduação (*Lato sensu*) e 10.665 matriculados nos programas de Mestrado e Doutorado e 1.050 em programas de residência médica e multiprofissional.

O corpo docente, em dezembro de 2024 era constituído por 7.655 professores, sendo 95% deles com Mestrado e Doutorado, sendo 76% doutores e 19% mestres. Além disso, integravam o sistema 4.053 agentes universitários. Havia 438 cursos de graduação, 162 cursos de especialização, 208 cursos de mestrado e 105 cursos de doutorado no final do exercício anterior.

II - OBSERVÂNCIA DA LEGISLAÇÃO PERTINENTE, EM ESPECIAL QUANTO AO PLANO PLURIANUAL, ÀS DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS E AO ORÇAMENTO ANUAL

Ao longo do ano, as ações da SETI foram pautadas pelas diretrizes do Plano Plurianual, da Lei de Diretrizes Orçamentárias, da Lei Orçamentária Anual e das normas aplicáveis à Administração Pública. No item IV, será apresentado um comparativo entre as metas previstas e as realizadas, bem como um resumo quantitativo dos programas, projetos e ações do Sistema Estadual de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, evidenciando a conformidade com os instrumentos de planejamento e execução.

III - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Conforme consta no Demonstrativo da Execução Física e Financeira do Orçamento 2024, em anexo, é possível perceber que a execução orçamentária teve o seguinte comportamento:

Informações orçamentárias 2024 / SETI (síntese)

Discriminação	Valor (R\$)
Orçamento Previsto (LOA)	3.971.830.760,00
Total Orçamentário após suplementações	4.648.157.250,00
Despesas empenhadas	4.168.101.859,42
Diferença a maior LOA x Empenhado	196.271.099,42
Diferença a menor Total Orçamentário x Empenhado	480.055.390,58

Fonte: Núcleo Fazendário Setorial – NFS/SETI

Categoria detalhada:

Categoria	LOA (R\$)	Total Orçamentário (R\$)	Diferença (R\$)
Pessoal	2.538.687.023,00	2.886.992.167,74	348.305.144,74
ODC	1.014.007.666,00	924.883.648,92	- 89.124.017,08
Investimento	419.136.071,00	356.226.042,76	- 62.910.028,24

Fonte: Núcleo Fazendário Setorial – NFS/SETI

A execução orçamentária superou em 103% do valor previsto na LOA. Porém ao longo do exercício, foram realizadas suplementações decorrentes de superávit financeiro de fontes de convênios federais e estaduais e recursos próprios, além de suplementações para atender despesas de pessoal, totalizando R\$ 676 milhões.

As principais causas da não execução plena foram: (a) obras não licitadas ou licitações desertas; (b) aquisições de equipamentos não concluídas devido a prazos e planejamento; (c) recebimento tardio de recursos suplementares, dificultando sua aplicação dentro do exercício; e (d) exigências dos procedimentos administrativos, como a Lei 14.133/2021 e o Decreto Estadual nº 10.086/22, que impactaram os prazos licitatórios.

IV - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA – RECURSOS FINANCEIROS DO GOVERNO FEDERAL

Historicamente, as universidades estaduais têm se destacado na captação de recursos financeiros junto ao Governo Federal. Entre 2011 e 2024, foram obtidos mais de R\$ 547 milhões. Apenas nos últimos cinco anos (2020 a 2024), o valor captado totalizou R\$ 149.849.386,45, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Recursos captados pelas Universidades Estaduais junto ao Governo Federal (2020–2024)

INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR IES	E X E R C Í C I O S					T O T A I S
	2020	2021	2022	2023	2024	
1. UEL	5.272.670,45	4.161.757,17	2.067.616,69	10.558.839,43	3.140.017,34	25.200.901,08
2. UEM	8.250.411,09	5.486.652,77	5.118.593,04	15.471.849,05	4.937.942,41	39.265.448,36
3. UEPG	3.570.983,03	780.479,22	3.673.252,27	13.776.718,80	4.666.997,29	26.468.430,61
4. Unioeste	4.184.484,10	2.369.408,29	4.319.132,25	8.880.762,04	12.367.104,82	32.120.891,50
5. Unicentro	2.993.997,15	1.083.530,10	1.264.030,18	7.393.699,87	5.021.606,40	17.756.863,70
6. UENP	54.973,62	904.134,47	1.066.190,49	2.961.957,54	1.048.340,28	6.035.596,40
7. Unespar	425.633,16	140.528,13	313.583,88	1.783.806,03	337.703,60	3.001.254,80
T O T A I S	24.753.152,60	14.926.490,15	17.822.398,80	60.827.632,76	31.519.712,14	149.849.386,45

Fonte: Núcleo Fazendário Setorial - NFS/Seti

V - COMPARATIVO DAS METAS PREVISTAS E REALIZADAS

A seguir, apresenta-se o quadro de entregas de 2024 dos Programas 33 - Paraná Mais Ciência e 34 - Universidade e Sociedade, com base em dados da SETI registrados no Sistema SIGAME.

Programa	Iniciativa	Entregas	EXERCÍCIO 2024				
			Previsto	Realizado	%	Status	Justificativa
33 – Paraná Mais Ciência	8596	Quantidade de ações apoiadas pelo Sistema Estadual de Parques Tecnológicos e Ambientes Promotores de Inovação.	18	490	2722,22%	Excedente	O Sistema Estadual de Ambientes Promotores de Inovação - SEPARTEC+, por meio do EDITAL 001/2024 SETI-SEFA-SEI, credenciou 302 novos Ambientes Promotores de Inovação, expandindo a rede com 04 Parques Tecnológicos em Planejamento, 01 em Implantação, 02 em Operação, 15 Incubadoras, 41 Pré-Incubadoras, 10 Aceleradoras, 11 Agências de Inovação/NITS, 51 HUBs, 35 Centros de Inovação e 132 Espaços Maker, totalizando 490 novos ambientes em 2024. A previsão inicial não contemplava adequadamente a demanda do ecossistema, levando a um credenciamento maior. O ajuste já foi incorporado ao planejamento dos próximos anos.
34 - Universidade e Sociedade	8058	Cursos ofertados para a sociedade por meio da Universidade Aberta do Paraná	2	0	0%	Sem Execução	A UAPR está em fase de constituição como Fundação e ofertará seus primeiros cursos assim que for aprovada na Assembleia Legislativa e homologada pelo Governador do Estado.
	8071	Empoderamento do cidadão sobre Educação Fiscal	800	1.590	198,75%	Excedente	Em 2024, os representantes do IEES que integram o Grupo de Educação Fiscal da SETI promoveram palestras, workshops e ações educativas sobre cidadania fiscal. Destaques incluem a Semana Paraná Faz Ciência, a Semana Tributária e a 3ª Feira de Profissões, com participação acima do esperado, evidenciando o crescente engajamento acadêmico e social.

34 - Universidade e Sociedade	8080	Concurso Vestibular Indígena nas Universidades Estaduais do Paraná	1	1	100%	Satisfatório	EDITAL Nº 135/2024-GRE - XXIV VESTIBULAR DOS POVOS INDÍGENAS NO PARANÁ PARA INGRESSO EM CURSOS DE GRADUAÇÃO, NA MODALIDADE PRESENCIAL. O edital de homologação do resultado final será publicado no 1º semestre de 2025, seguindo os trâmites regulares.
		Projetos de extensão universitária priorizando as áreas estratégicas para desenvolvimento social de populações vulneráveis	80	122	152,50%	Excedente	O ano de 2024 destacou-se como um período crucial para a continuidade e expansão das aprovações e contratações de projetos. Foram contratados 6 projetos referentes ao edital 01/2022 e 115 projetos do Edital nº 01/2024, que aprovou um total de 123 projetos, restando 8 para serem formalizados em 2025. Vale destacar que esse número supera significativamente o planejamento inicial, que previa a contratação de 80 projetos.
	8116	Ações extensionistas em benefício da sociedade realizadas pelas Instituições de Ensino Superior Estaduais	200	337	168,50%	Excedente	O desempenho da entrega está dentro da normalidade. A oferta das ações extensionistas para a comunidade é parte integrante do tripé Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade, buscando ao longo do exercício, manter a qualidade desta oferta através de cursos, eventos, projetos, programas, prestação de serviços, entre outras atividades produzidas pela Universidade, para a comunidade interna e externa.

34 - Universidade e Sociedade	8116	Construção da nova Biblioteca da Universidade Estadual de Londrina (UEL)	5.246	0	0%	Sem Execução	A Obra esteve paralisada até o ano 2023. No mesmo ano foi feito o processo de licitação, mas não foi possível a conclusão do processo naquele período. Foram restabelecidos os recursos orçamentários para o ano 2024 com Recursos do Tesouro para a continuidade da entrega e após conclusão da licitação foram empenhados os valores atribuídos à fonte do Tesouro. A retomada da construção da obra paralisada está prevista para o ano 2025.
		Construção da Passarela do Centro de Ciências Biológicas da UEL, em Londrina	222	0	0%	Sem Execução	A obra foi empenhada no mês março/2023, sendo executado 100% da obra em setembro do mesmo exercício. Como não se tinha certeza da conclusão no ano 2023, por precaução foi previsto novamente na PLOA 2024 em meados de agosto/23. No entanto, não houve a continuidade da obra até dez/2024. Considera-se que a obra está finalizada.
		Construção do almoxarifado e farmácia do Hospital Veterinário da UEL, em Londrina	136	0	0%	Sem Execução	O projeto de obra em questão esteve em processo de licitação no exercício 2023. Como não foi possível a conclusão do processo naquele período, foi providenciado o restabelecimento dos recursos orçamentários para o ano 2024 para a continuidade da entrega. Atualmente está novamente em fase de licitação.

34 - Universidade e Sociedade	8116	Construção do entorno da pista de atletismo do Centro de Educação Física e Esporte (CEFE) da UEL, em Londrina	800	454	56,75%	Moderado	O valor previsto para 2024 era de 634m², e não 800m². Parte do empenho da obra ocorreu em dezembro de 2023, desde quando foram realizados levantamentos de alvenaria, concretagem da estrutura da arquibancada e pisos, além da instalação da estrutura da cobertura e parte elétrica. No exercício de 2024, foram construídos 454m², o que corresponde a 71% da obra. Com isso, a nova previsão de conclusão foi ajustada para 2025.
		Construção do Laboratório de Avaliação de Biodiversidade - LABIO/UEL, em Londrina	1.076	694	64,50%	Moderado	A obra encontra-se atrasada em relação ao cronograma por conta dos sucessivos problemas que surgiram na fase de execução das fundações e o tempo necessário para solucionar tais problemas foram os fatores substanciais para ocorrência do atraso. Somando-se a isso, os dias chuvosos também contribuíram para a falta de atividades no canteiro de obras, interrompendo alguns procedimentos e postergando agendamento de concretagens.
		Construção do Laboratório do Curso de Nutrição do Centro de Ciências da Saúde da UEL, em Londrina	72	23	31,94%	Insatisfatório	A obra foi empenhada em julho/2023, com a execução de 45m² em 2023, tendo sido desde então realizadas as etapas de adequação das estruturas, para abrigar equipamentos do Laboratório. Neste exercício de 2024, foram construídos e/ou adequados os 23m², que representam a totalização da obra, portanto, a obra encontra-se na situação de 'Realizada'.

34 - Universidade e Sociedade	8116	Construção do Laboratório Integrado de Pesquisa em Biomedicina (LAPEB) da UEL, em Londrina	1.116	569	50,99%	Moderado	A obra encontra-se atrasada em relação ao cronograma por conta dos sucessivos problemas que surgiram na fase de execução das fundações e o tempo necessário para solucionar tais problemas foram os fatores substanciais para ocorrência do atraso. Somando-se a isso, os dias chuvosos também contribuíram para a falta de atividades no canteiro de obras, interrompendo alguns procedimentos e postergando agendamento de concretagens.
		Estudantes de ensino superior formados	1.800	2.248	124,90%	Excedente	A quantidade de estudantes formados na graduação, 2.248 alunos, está dentro do esperado. Mesmo com o atraso no calendário acadêmico de 2024 conseguiu-se atingir o esperado.
		Estudantes de pós-graduação titulados em nível stricto sensu - mestrado e doutorado	550	465	84,55%	Satisfatório	A quantidade de estudantes concluindo a pós-graduação está abaixo do esperado em 2024 devido ao atraso no calendário acadêmico. Espera-se que a normalização do calendário contribua para a recuperação dos índices de conclusão nos próximos semestres.
		Projetos complementares do prédio da Bioquímica, do Centro de Ciências Exatas (CCE) da UEL, em Londrina	697	696	99,86%	Satisfatório	O empenho da obra foi realizado no mês de março de 2024. Projeto aguardando aprovação junto a órgãos competentes. Há a expectativa de que o projeto executivo do Prédio da Bioquímica seja concluído em 2025, garantindo a execução plena das intervenções planejadas, atingindo 100% do previsto.

34 - Universidade e Sociedade	8116	Projetos de pesquisa para o desenvolvimento da Ciência e da Tecnologia desenvolvido	800	1.254	156,75%	Excedente	O andamento da entrega superou as expectativas, tendo em vista que houveram maiores ofertas de projetos de pesquisa a desenvolver pela universidade com o objetivo de produzir conhecimento em ciência, tecnologia e inovação.
		Recuperação do Ginásio de Esportes José Coaracy F. Bueno, do Centro de Educação Física e Esporte (CEFE) da UEL, em Londrina	1.737	1.324	76,22%	Satisfatório	O empenho da obra ocorreu apenas no final de julho de 2023, o que não permitiu tempo hábil para sua conclusão dentro do mesmo exercício, sendo executado 413 m2. No ano de 2024 foi executado mais 1.324 m2, no entanto, apesar dos desafios enfrentados, a conclusão foi realizada em 2024.
	8119	Ações extensionistas em benefício da sociedade realizadas pelas Instituições de Ensino Superior Estaduais	200	571	285,50%	Excedente	Foram desenvolvidas 571 ações extensionistas em diversas áreas do conhecimento, ressaltando o compromisso da instituição em oferecer amplas oportunidades de aprendizado e desenvolvimento para a comunidade acadêmica e a sociedade em geral.
		Construção do almoxarifado no Hospital Regional dos Campos Gerais da UEPG, em Ponta Grossa	1.000	0	0%	Sem Execução	O processo de licitação ainda não foi iniciado devido à ausência de orçamento na fonte de recursos próprios. Atualmente, a prioridade está direcionada às encomendas governamentais e convênios, o que impacta diretamente a viabilidade financeira e a programação da obra, impedindo sua inicialização no momento.

34 - Universidade e Sociedade	8119	Construção do barracão de máquinas da Fazenda Escola da UEPG, em Ponta Grossa	1.000	0	0%	Sem Execução	O processo de licitação ainda não foi iniciado devido à ausência de orçamento na fonte de recursos próprios. Atualmente, a prioridade está direcionada às encomendas governamentais e convênios, o que impacta diretamente a viabilidade financeira e a programação da obra, impedindo sua inicialização no momento.
		Estudantes de ensino superior formados	900	2.336	259,56%	Excedente	A atividade foi desenvolvida de forma regular. A instituição realizou suas atividades de pesquisa e extensão utilizando os recursos orçamentários do exercício de 2024, o que contribuiu para a UEPG aprimorar sua infraestrutura e fortalecer o desenvolvimento de seus projetos. Isso possibilitou a formação de 2.336 profissionais altamente qualificados em suas áreas de conhecimento. A Semana de Formatura Institucional foi realizada em dezembro de 2024.
		Estudantes de pós-graduação titulados em nível stricto sensu - mestrado e doutorado	220	146	66,36%	Moderado	Os dados sobre a titulação discente são fornecidos pelos 27 programas de pós-graduação da UEPG. No ano de 2024, a universidade concedeu o título de doutor a 25 estudantes e de mestre a 121 estudantes, totalizando 146 titulados nos cursos de mestrado e doutorado. Esses números evidenciam o compromisso da UEPG com a formação de profissionais altamente qualificados e o fortalecimento da pesquisa acadêmica no estado do Paraná.

34 - Universidade e Sociedade	8119	Projetos de pesquisa para o desenvolvimento da Ciência e da Tecnologia desenvolvido	450	548	121,78%	Excedente	O exercício de 2024 tiveram 548 projetos de pesquisa sendo executados. Esses projetos abrangem diversas áreas e têm como objetivo principal a produção de conhecimentos em Ciência, Tecnologia e Inovação. A iniciativa reflete o compromisso da UEPG em promover avanços científicos e tecnológicos, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade.
	8122	Ações extensionistas em benefício da sociedade realizadas pelas Instituições de Ensino Superior Estaduais	200	600	300%	Excedente	Em 2024, a UEM executou 460 projetos de longa duração e 140 ligados à Inserção Curricular da Extensão, envolvendo estudantes e professores em diversas áreas do conhecimento. Essas iniciativas fortaleceram a conexão entre teoria e prática, impactando o desenvolvimento social e econômico. Além disso, cursos e eventos de extensão superaram as expectativas para o ano.
		Estudantes de ensino superior formados	1.750	1.855	106%	Excedente	A atividade foi desenvolvida de forma regular. A instituição realizou suas atividades de pesquisa e extensão utilizando os recursos orçamentários do exercício de 2024, o que contribuiu para a UEM aprimorar sua infraestrutura e fortalecer o desenvolvimento de seus projetos. Isso possibilitou a formação de 1.855 profissionais altamente qualificados em suas áreas de conhecimento.

34 - Universidade e Sociedade	8122	Estudantes de pós-graduação titulados em nível stricto sensu - mestrado e doutorado	800	635	79,38%	Satisfatório	A UEM oferece 44 cursos de mestrado e 35 de doutorado, incluindo 12 cursos de mestrado profissional e 1 doutorado profissional. No ano de 2024, um total de 635 estudantes concluíram suas defesas de dissertação ou tese. Os dados referentes às defesas de mestrado e doutorado podem sofrer alterações à medida que os Programas de Pós-Graduação atualizam o sistema e conforme os processos acadêmicos são encaminhados à Diretoria de Assuntos Acadêmicos da UEM para a emissão dos diplomas.
		Projetos de pesquisa para o desenvolvimento da Ciência e da Tecnologia desenvolvido	800	1.411	176,38%	Excedente	O exercício de 2024 foi concluído com a execução de 1.411 projetos de pesquisa, abrangendo diversas áreas do conhecimento. Essas iniciativas têm como objetivo principal a produção de conhecimentos em Ciência, Tecnologia e Inovação, superando a meta inicialmente estabelecida para o ano. Esse resultado evidencia o compromisso da Universidade Estadual de Maringá (UEM) com o avanço científico e tecnológico, reforçando sua contribuição para o desenvolvimento da sociedade.
	8125	Ações extensionistas em benefício da sociedade realizadas pelas Instituições de Ensino Superior Estaduais	200	254	127%	Excedente	No acumulado do ano de 2024, foram desenvolvidas 254 ações extensionistas com envolvimento de 1.083 colaboradores como docentes, funcionários, bolsistas, estagiários e discentes nas mais diversas áreas como educação, saúde, cultura, tecnologia e produção, direitos humanos e meio ambiente.

34 - Universidade e Sociedade	8125	Ampliação e reforma dos restaurantes universitários dos Campi CEDETEG e Santa Cruz, da UNICENTRO, em Guarapuava	36	0	0%	Sem Execução	A obra de ampliação e reforma dos restaurantes universitários dos Câmpus Universitários do CEDETEG e Santa Cruz é financiada pelo convênio federal 949663/2023 FNDE. O projeto de engenharia está em análise pelo órgão de fomento. Somente após a autorização do órgão de fomento e o repasse dos recursos do convênio ser liberado a licitação poderá ser iniciada. Esses fatos estão ocasionando o atraso na obra.
		Construção de edificação para o curso de Educação Física, da UNICENTRO, campus de Irati	125	0	0%	Sem Execução	A obra de construção de edificação para o Curso de Educação Física do Câmpus de Irati é financiada pelo convênio federal 841537/2016 FNDE. A obra está licitada e a primeira etapa foi empenhada em exercícios anteriores. A última etapa da obra depende da última repasse por parte do FNDE. Esse fato está ocasionando o atraso na obra.
		Construção de moradia estudantil da UNICENTRO, em Guarapuava	660	0	0%	Sem Execução	A obra, licitada pela concorrência 23/2024 em 31/10/2024, terá início em 2025 devido à conclusão tardia do processo. O contrato 046/2024 foi assinado em 28/11/2024, com financiamento do TED 64/2024 (SETI) e do convênio 949657/2023 (FNDE).
		Construção do barracão de Equoterapia, em Guarapuava	300	0	0%	Sem Execução	A obra de construção do barracão de Equoterapia é financiada pelo convênio federal 930421/2022 FNDE. O projeto de engenharia está em análise pelo órgão de fomento. Somente após a autorização do órgão de fomento e o repasse dos recursos do convênio ser liberado a licitação poderá ser iniciada. Esses fatos estão ocasionando o atraso na obra.

34 - Universidade e Sociedade	8125	Estudantes de ensino superior formados	1.050	755	71,90%	Moderado	Foram formados 755 estudantes nos cursos de graduação presencial. Este número refere-se aos formados, tendo por base o ano-calendário de 2023, o qual foi aprovado pela Resolução nº 2-CEPE-CAD/UNICENTRO, de 30 de março de 2023. Os alunos concluíram os cursos em março de 2024 e se formaram no mês de abril de 2024.
		Estudantes de pós-graduação titulados em nível stricto sensu - mestrado e doutorado	180	185	102,78%	Excedente	Foram titulados 185 estudantes de pós-graduação em dezoito programas de mestrados e onze programas de doutorados da Universidade.
		Projetos de pesquisa para o desenvolvimento da Ciência e da Tecnologia desenvolvido	400	470	117,50%	Excedente	De acordo com as informações fornecidas pela Pró-Reitoria de Planejamento da UNICENTRO, foram desenvolvidos 470 projetos de pesquisas nas seguintes áreas: Administração, Agronomia, Artes, Botânica, Genética, Bioquímica, Química, Saúde, Ciência da Computação e da Informação, Comunicação, Biologia, Economia, Educação, Ciência e Tecnologia de Alimentos, Engenharia Florestal, Genética, Geografia, Geociências, História, Direito, Letras, Matemática, Nutrição, Engenharia de Produção, Engenharia Sanitária, Farmacologia, Farmácia, Filosofia, Educação Física, Física, Fisioterapia, Medicina, Enfermagem, Fonoaudiologia, Psicologia, Sociologia, Turismo, Serviço Social Veterinária e Zootecnia.

34 - Universidade e Sociedade	8128	Ações extensionistas em benefício da sociedade realizadas pelas Instituições de Ensino Superior Estaduais	200	840	420%	Excedente	Foram realizadas 840 ações extensionistas em diversas áreas, com a participação de docentes, funcionários, bolsistas, estagiários e discentes. O total superou as expectativas em 420% devido a uma estimativa incorreta no PPA de 2024, ajustada para 2025.
		Construção da Casa do Estudante - UNIOESTE, em Cascavel	746	0	0%	Sem Execução	A obra prevista para a construção da Casa do Estudante Universitário no Campus de Cascavel da UNIOESTE não foi iniciada pois aguarda a liberação de recursos projetados em convênio com o FNDE. O início da implementação do programa está condicionado à liberação dos recursos necessários, e há a expectativa de que essa liberação ocorra em 2025, possibilitando o início das atividades
		Construção da Casa do Estudante - UNIOESTE, em Toledo	125	0	0%	Sem Execução	A obra prevista para a construção da Casa do Estudante Universitário no Campus de Toledo da UNIOESTE foi licitada em dezembro/2024, porém não foi iniciada pois aguarda o depósito de recursos oriundos de convênio com o FNDE.
		Construção de área de apoio ao Centro de Equoterapia - UNIOESTE, em Marechal Candido Rondon	64	59,93	93,64%	Satisfatório	Obra em andamento, porém em ritmo lento devido a atrasos no repasse de recursos por parte do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE. Foram repassadas somente duas parcelas do recurso, correspondente a 60% do valor do convênio. Previsão de suspensão do prazo de execução da obra no início de 2025 até regularização da situação financeira por parte do FNDE.

34 - Universidade e Sociedade	8128	Construção de quadra poliesportiva - UNIOESTE, em Foz do Iguaçu	785	0	0%	Sem Execução	O processo para início da obra foi encaminhado ao setor de compras no quarto trimestre de 2024 para realização de procedimento licitatório. Aguardando licitação e o depósito de recursos por parte do FNDE- Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Previsão de início da Obra em 2025.
		Construção do Bloco V - Campus - Bairro Vila Nova - UNIOESTE, em Francisco Beltrão	347	347	100%	Satisfatório	A construção do Bloco V no Campus Vila Nova da Unioeste foi concluída, com recebimento provisório em 14/08/2024 e definitivo em 14/10/2024. O espaço já está em plena operação.
		Construção do Bloco VI - Campus - Bairro Vila Nova - UNIOESTE, em Francisco Beltrão	4.516	0	0%	Sem Execução	A construção do Centro de Formação Intergeracional do Sudoeste do Paraná, especificamente a Obra Bloco VI - Campus Vila Nova, destinada à implantação do CEINTER - 1ª Etapa, ainda não foi iniciada. Atualmente, o projeto encontra-se na fase de elaboração de projetos e orçamento, com previsão de início da obra em 2025, condicionada à liberação dos recursos necessários.
		Estudantes de ensino superior formados	1.050	1.305	124,30%	Excedente	O número de formandos inclui graduados presenciais e a distância do ano letivo de 2023. O atraso no calendário acadêmico devido à pandemia fez com que o semestre terminasse em 14 de junho de 2024, estendendo o tempo de conclusão dos cursos. Assim, o ano letivo de 2024 encerrará em 27 de março de 2025, impactando o número de formandos do segundo semestre de 2024.

34 - Universidade e Sociedade	8128	Estudantes de pós-graduação titulados em nível stricto sensu - mestrado e doutorado	450	350	77,78%	Satisfatório	A quantidade de titulação dos alunos da pós graduação Stricto Sensu da Unioeste até o presente momento ocorreram 350 defesas, o que representa 77% do programado. Este número se refere as defesas que aconteceram durante o ano todo, e alguns programas concentram suas defesas no primeiro semestre e outros no final do segundo semestre.
		Obra e instalação de elevador no prédio de Administração e Filosofia - UNIOESTE, em Toledo	6	6	100%	Satisfatório	A instalação do elevador no prédio de Administração e Filosofia do Campus de Toledo da UNIOESTE foi realizada com sucesso. A obra, que visa proporcionar maior acessibilidade e conforto aos alunos, professores e funcionários, foi concluída e o elevador já está em plena utilização.
		Pavimentação da entrada do complexo poliesportivo ao final do prédio da piscina semiolímpica coberta e acesso a pista de atletismo - UNIOESTE, em Marechal Candido Rondon	1.101	1.101	100%	Satisfatório	Obra concluída. Termo de recebimento provisório realizado em 24/10/2024 e recebimento definitivo realizado em 06/01/2025. Espaço já encontra-se em utilização.
		Projetos de pesquisa para o desenvolvimento da Ciência e da Tecnologia desenvolvido	650	314	48,31%	Insatisfatório	No segundo semestre, a Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE) desenvolveu 151 projetos de pesquisa em diversas áreas, com o objetivo de gerar conhecimento em Ciência, Tecnologia e Inovação. No entanto, esse total foi considerado insatisfatório devido a uma inconsistência na estimativa para 2024 durante a elaboração do PPA, que foi ajustada para 2025.

34 - Universidade e Sociedade	8131	Ações extensionistas em benefício da sociedade realizadas pelas Instituições de Ensino Superior Estaduais	200	702	351%	Excedente	Em 2024, a UNESPAR desenvolveu 702 projetos extensionistas em diversas áreas, com destaque para Educação (402) e Cultura (132). As iniciativas refletem o compromisso com a formação cidadã, sustentabilidade e questões sociais, fortalecendo a educação, a saúde e o meio ambiente em alinhamento com as necessidades da sociedade.
		Construção Bloco 3, Biblioteca da UNESPAR, do campus de Campo Mourão	415	0	0%	Sem Execução	Em 2024, não houve avanços na obra do Bloco 3 de Campo Mourão, uma vez que ela precisou ser paralisada por falta de recursos. A previsão é de que os trabalhos sejam retomados em 2025, tendo em vista que a licitação já foi concluída e o contrato devidamente assinado. A Ordem de Serviço foi emitida em 17 de janeiro de 2025. Os recursos destinados à execução da obra são provenientes da EG 01/2024. Protocolos: 22.529.997-8 e 20.722.033-7.
		Estudantes de ensino superior formados	950	1.021	107,47%	Excedente	No ano de 2024, a UNESPAR formou 1.021 alunos em diversos campi, Apucarana (173 alunos), Campo Mourão (179 alunos), Curitiba I (86 alunos), Curitiba II (104 alunos), Paranaguá (164 alunos), Paranavaí (225 alunos) e União da Vitória (90 alunos), demonstrando seu compromisso com a formação de profissionais qualificados para atender às demandas da sociedade.

34 - Universidade e Sociedade	8149	Construção de clínica de Fisioterapia, da UENP, campus Jacarezinho	1.744	1.495,80	85,77%	Satisfatório	A obra está em andamento e encontra-se na fase de acabamentos. As etapas de fundação e infraestrutura, superestrutura, cobertura e águas pluviais, alvenaria, rede hidrossanitária, entre outras, já foram concluídas. No entanto, para que possamos ter uma previsão de entrega e concluir a obra, é essencial a liberação de um aditivo pela SESA.
		Construção e adequação de instalações para combate a incêndio e pânico do Campos Luiz Meneghel, da UENP, em Bandeirantes	20.251	20.251	100%	Satisfatório	Os serviços previstos no contrato foram concluídos atendendo aos prazos estabelecidos e garantindo a qualidade exigida nas especificações contratuais.
		Estudantes de ensino superior formados	700	765	109,30%	Excedente	No segundo semestre de 2024, a UENP reafirmou seu compromisso com a formação de profissionais qualificados, realizando 9 colações de grau, originadas por antecipações de curso e pedidos especiais. Embora o volume tenha sido menor em relação ao primeiro semestre (756 formandos), esses eventos demonstraram a flexibilidade da universidade para atender às necessidades dos alunos. O ingresso anual da UENP resulta em maior número de formandos no primeiro semestre. Além disso, ajustes no calendário acadêmico foram feitos para otimizar a gestão e melhorar o ambiente de ensino, mantendo a qualidade acadêmica.

34 - Universidade e Sociedade	8149	Estudantes de pós-graduação titulados em nível stricto sensu - mestrado e doutorado	60	64	106,67%	Excedente	A quantidade de titulação dos alunos da pós-graduação Stricto Sensu da UENP, superou a quantidade prevista para o ano de 2024, pois no primeiro semestre, ocorreram 35 defesas, e no segundo semestre, ocorreram 29 defesas. No ano foram 64 defesas e o previsto era 60 defesas, atingindo 106,66% do previsto.
		Projetos de pesquisa para o desenvolvimento da Ciência e da Tecnologia desenvolvido	150	225	150%	Excedente	Totalizou-se 225 projetos, os quais foram desenvolvidos em articulação com os Programas de Pós-Graduação e a rede de Laboratórios Multiusuários da instituição. Além disso, as ações dos Programas de Iniciação Científica e Tecnológica, bem como iniciativas voltadas para ações afirmativas e o Ensino Médio, receberam, ao todo, 220 bolsas de pesquisa, concedidas por órgãos de fomento estaduais e federais, como o CNPq e a CAPES.

VI - FATOS RELEVANTES OCORRIDOS NO EXERCÍCIO QUE TENHAM IMPACTADO, POSITIVA OU NEGATIVAMENTE, A GESTÃO DA ENTIDADE:

Em 2024, o Governo do Estado do Paraná reafirmou seu compromisso com o ensino superior, a ciência e a tecnologia, tratando essas áreas como prioritárias em sua agenda de desenvolvimento. O Estado segue ocupando a posição de maior investidor proporcional em ensino superior no Brasil, demonstrando seu protagonismo nacional nesse campo.

Através da atuação da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI), foram direcionados esforços estratégicos para o fortalecimento do Sistema Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação, com ênfase na promoção da cooperação entre universidades, setor produtivo e poder público.

A seguir, são apresentadas, de forma sucinta, as principais realizações do exercício de 2024:

Regulação de Cursos e Instituições

Foram concluídos 183 processos relacionados à regulação e avaliação de cursos, incluindo Renovação de Reconhecimento (124), Reconhecimento (9), Autorização (10), Comissões de Verificação (16), Alteração de Nomenclatura (1), Suspensão Temporária (2), Dilação de Prazo (3), Reativação de Oferta (2) e mais 16 processos em andamento.

Os processos estão distribuídos entre as universidades estaduais (UEL: 18, UEM: 12, UEPG: 18, Unioeste: 28, Unicentro: 40, UENP: 12, Unespar: 25) e o Centro Universitário UNIUV (6), nove reconhecimentos de cursos de graduação nas universidades estaduais (um na Unioeste, um na Unicentro, quatro na Unespar e dois na Uniuv). Inclui-se a este processo a autorização de funcionamento de 05 cursos de em regime de extensão da UNICENTRO, sendo: a) Administração na extensão de Chopinzinho; b) Secretaria Executivo na extensão de Chopinzinho; c) Ciências Contábeis na extensão de Pitanga; d) História na extensão de Coronel Vivida; e) História na extensão de Prudentópolis.

Ainda, foram realizadas a composição de 16 Comissões de Avaliação Externa para verificação das condições de Autorização de Funcionamento de cursos novos e 16 em andamento; Reconhecimento/Renovação e Reconhecimento de cursos de Graduação.

Ensino a Distância

A Universidade Virtual do Paraná (UVPR) alcançou marcas significativas, consolidando-se como um ponto central para o avanço da educação superior no Estado, na modalidade EaD e em educação digital. O destaque do ano foi a estruturação da Lei de Criação da Universidade Aberta do Paraná, um passo importante para ampliar o acesso à educação superior. A referida Lei encontra-se em trâmite e deverá ser apreciada pela Assembleia Legislativa em 2025. A UVPR intensificou parcerias com as universidades estaduais, ofertando especializações em rede como Educação Digital, Gestão de Ambientes de Aprendizagem e Medidas Socioeducativas em colaboração com a Secretaria do Desenvolvimento Social e Família, além de cursos em Tecnologia em Gestão Pública.

Iniciativas de formação, na atuação do Programa de Formação de Estudante Empreendedor (PFEE), contribuíram para desenvolver habilidades empreendedoras em mais de 2.500 estudantes das IEES do Paraná, enquanto o programa Paraná Empreende Mais formou mais de 800 microempresários em diversas regiões do estado. Outras ações de igual relevância incluíram: a) cursos específicos, como Gestão de Desempenho por Competências em parceria com a ADAPAR; b) o Programa Decade of Action possibilitou ampliar as discussões sobre Inteligência Sustentável, destacando a importância da Agenda 2030 e dos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS); c) a formação de tutores, agentes e docentes da EAD, bem como a participação em eventos científicos nacionais e internacionais. A UVPR esteve envolvida no NAPI “Educação para o Futuro” cujos trabalhos tem por objetivo, dentre outros, o desenvolvimento da Educação no Paraná.

A diversificação das iniciativas compreendeu desde a oferta de especializações até a participação em projetos como Ciência Cidadã e Paraná Fala Idiomas. Atuou na formulação do Programa de Capacitação DCNT – Formação de Gestores e Profissionais de Saúde e no Projeto de Capacitação intitulado “Obesidade na Atenção Primária da Saúde”. A parceria com a “Minha Biblioteca”, uma biblioteca digital, trouxe mais de 10 mil títulos para lançamentos e o lançamento da parceria com a Biblioteca Virtual Pearson, ampliaram o acervo aos acadêmicos. Além disso, a UVPR trabalhou na elaboração de encomendas governamentais para a oferta de cursos microcredenciais e tecnólogos, que serão ofertados em 2025. Apoiou a realização de atividades do design de cursos e metodologias aplicadas à educação digital para a oferta de diferentes residências técnicas.

Novos cursos e projetos foram articulados para 2025, a saber: a) programa CapacitaSus Paraná; b) Especialização em Gestão Estratégica e Governança em Ouvidoria Pública; c) oferta de 110 cursos microcredenciais e sete cursos tecnólogos.

Programa de Residência Técnica (RESTEC)

No primeiro semestre, a Coordenação Estadual do Programa de Residência Técnica (RESTEC) realizou atividades voltadas ao acompanhamento e aprimoramento dos programas de residência, com foco na organização de novas edições e na revisão do regulamento 006/2022. Uma consulta aos coordenadores foi promovida via Google Forms para coletar sugestões de melhorias.

Foram adotadas todas as medidas para viabilizar o reajuste de 28% nas bolsas dos residentes, elaborando justificativas, levantando informações, estudando o impacto financeiro e planejando a implementação. Além disso, foram realizadas reuniões de trabalho para orientar as coordenações e atender demandas específicas.

No decorrer do ano, finalizou-se a revisão do regulamento e foi aprovado o decreto nº 6.953/2024, que viabilizou o reajuste das bolsas, estendido à equipe multidisciplinar pela resolução nº 184/2024. Reuniões posteriores foram realizadas visando o acompanhamento e resolução de adversidades nos programas. A SETI também atendeu várias Secretarias de Estado interessadas em integrar o RESTEC, planejando novos programas para os próximos anos. São 10 programas de Residência Técnica, com 1.100 estudantes residentes atuando em 35 Secretarias Estaduais/autarquias, em 31 municípios do Paraná.

Conselho Estadual de Distribuição de Cadáveres (CEDC)

O colegiado, composto por representantes das universidades estaduais, federais e particulares, cumpriu regularmente seu calendário anual de reuniões, concentrando suas atividades na ampliação da rede de instituições credenciadas, o que resultou na publicação da Resolução n.º 161/2024. Essa resolução classificou e credenciou 53 instituições aptas a utilizarem cadáveres para fins acadêmicos, segundo critérios específicos. Concomitantemente, o Decreto n.º 1429/2024 nomeou sete conselheiros titulares e sete suplentes para mandato vigente até setembro de 2026. Foram eleitos o presidente e o vice-presidente do Conselho para o próximo mandato.

Durante o período, foram distribuídos onze cadáveres (sete femininos e quatro masculinos), provenientes de doações diretas e indiretas, destinados às seguintes instituições: UNIOESTE (campi de Francisco Beltrão e Cascavel), UFPR (Curitiba e Toledo), UEPG, UEM e PUC Curitiba.

Outras Atividades Desenvolvidas

Merecem destaque as seguintes atividades/realizações:

a) Foram implementadas oito Encomendas Governamentais com o objetivo de fortalecer as universidades estaduais do Paraná. O ProInfra promoveu a modernização da infraestrutura e a conclusão de obras paralisadas. O Programa Preparando Engenheiros Cidadãos, desenvolvido em parceria com o Tribunal de Contas, capacitou estudantes em obras públicas e transparência. A Operação Rondon Paraná fomentou projetos em municípios de baixo IDH, enquanto o Programa de Fomento à Extensão Universitária apoiou iniciativas alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). A Pesquisa e Inovação Didático-Pedagógica incentivaram metodologias inovadoras no ensino. Por fim, os programas de Fomento à Pós-Graduação e Fomento à Graduação aprimoraram a formação acadêmica, destacando-se a realização de um seminário sobre novas perspectivas para cursos superiores;

b) A Operação Rondon Paraná 2024, teve a participação das sete instituições estaduais de ensino superior (UEL, UNICENTRO, UEM, UEPG, UNIOESTE, UENP e UNESPAR), duas instituições privadas (UNIGUAIRACÁ e CAMPO REAL) e uma federal (Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS). Participaram do projeto, 50 professores e 222 alunos, somando o total de 272 pessoas.

A Operação desenvolveu ações em 11 municípios do Centro Sul: Boa Ventura de São Roque, Condói, Cantagalo, Foz do Jordao, Goioxim, Inácio Martins, Pitanga, Prudentópolis, Reserva do Iguaçu, Santa Maria do Oeste e Turvo.

Foram 14 dias de Operação, com a participação de 40.452 pessoas nas 898 oficinas realizadas com ações de extensão nas áreas de: Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Saúde, Comunicação, Meio Ambiente, Tecnologia e Produção, Trabalho;

c) O Programa Aurora visa a implementação de projetos de extensão, por intermédio da UEPG, da UNIOESTE, da UNICENTRO e da UENP, junto à população idosa residente nos Condomínios Viver Mais Paraná, localizados em Jaguariaíva, Foz do Iguaçu, Prudentópolis e Cornélio Procopio. Foram atendidos no ano 164 idosos;

d) A Operação Verão Maior Paraná – Paraná Faz Ciência, realizada em Caiobá e Matinhos, entre dezembro de 2023 e fevereiro de 2024, destacou-se como uma valiosa oportunidade para apresentar à população os projetos e iniciativas das sete Universidades Estaduais do Paraná. Com o grande fluxo de turistas no litoral, a ação promoveu uma aproximação significativa entre as universidades e a sociedade, oferecendo atividades interativas, experimentações e exposições científicas que despertaram o interesse de diferentes públicos. Durante o período, mais de 60 mil pessoas visitaram o espaço e/ou participaram das atividades programadas pelas nossas Instituições.

A Seti estará presente, juntamente com as sete universidades estaduais, na Operação Verão Maior Paraná 2025. Esta ação é uma das estratégias de popularização da ciência adotadas pela Seti;

e) Foram realizadas reuniões com a SEED e CAEd a fim de promover o desenvolvimento da PROVA PARANÁ MAIS, incluindo a organização e definição de estratégias. Em colaboração com as universidades estaduais, foi realizado o processo de seleção de docentes responsáveis pela elaboração e revisão da prova. Além disso, ocorreram reuniões semanais dedicadas ao desenvolvimento do sistema APROVA PARANÁ UNIVERSIDADES. Também foram realizadas reuniões com a Associação Paranaense das Instituições de Ensino Superior Públicas- APIESP para detalhamento dos processos relacionados à PROVA PARANÁ MAIS e à oferta de vagas em cursos de graduação para estudantes do Ensino Médio da rede pública;

f) Durante a 22ª Semana Nacional de Museus, realizada em maio, os museus das IEES organizaram exposições inéditas e debates acadêmicos sobre diversas temáticas. Na II Conferência Internacional de Políticas Públicas e Ciências de Dados, realizada na UTFPR em Curitiba, foi aprovado um artigo científico para os Anais do evento;

g) No evento Paraná Faz Ciência, de 7 a 11 de outubro, foi organizado o Encontro e I Mostra de Museus Universitários do Paraná, com participação dos seguintes museus: Museu de Ciências Naturais (Unicentro e UEPG), Museu Campos Gerais (UEPG), Museu de Ciências Naturais (UFPR), Museu de Cultura e Arte Popular do Norte Pioneiro (UENP), Museu Dinâmico Interdisciplinar - MUDI (UEM), Museu Bacia do Paraná (UEM), Museu de Geologia (UEM), Coleção NUPELIA (UEM), Coleção Arqueológica - Reserva Técnica (UEM), Museu Histórico Gov. Mario Pereira (Unioeste) e Museu Histórico de Londrina (UEL). O evento atraiu cerca de 30.000 visitantes nos estandes e reuniu 200 docentes e discentes em encontros acadêmicos. Foram produzidos os Anais do evento, a serem lançados em 2025, e o livro “Guia de Espaços de Divulgação Científica do Paraná”, com 500 exemplares distribuídos aos espaços identificados;

h) No âmbito técnico, foi realizada assessoria ao TECPAR, incluindo a criação e implantação de uma Reserva Técnica, o Memorial do TECPAR (em execução), e a transferência do acervo de Geologia de Reinhard Maack e parte do acervo instrumental do Tecpar para o Museu de Ciências Naturais da UEPG;

i) foi articulada a criação do NAPI – Conectando Memória e Inovação, que integra inteligência artificial aos museus e centros de documentação das universidades estaduais, promovendo avanços em inovação e preservação da memória;

A seguir mais algumas ações e/ou serviços prestados pelas nossas Universidades Estaduais à sociedade. Foram escolhidos assuntos diferentes, para evidenciar a diversidade e a extensão das iniciativas de nossas Instituições:

UEL: a) aproximadamente 40 mil internações, 26.305 cirurgias, 3.783.853 exames laboratoriais e 300 mil consultas ambulatoriais; b) vacinação de mil mais de 500 cães em um único dia, envolvendo docentes, residentes e estagiários; c) aproximadamente 300 atendimentos odontológicos e realização de 500 mil procedimentos em projetos de extensão; d) realização 75 mil atendimentos na Bebê Clínica;

UEM: a) 806 projetos de pesquisa; b) 365 projetos de extensão e c) 33 de prestação de serviços que atendem aos ODS; d) o Hospital Universitário da UEM realizou: 4.576 cirurgias, incluindo procedimentos eletivos e de urgência/emergência, além de 1.596 cirurgias obstétricas. No âmbito dos atendimentos, foram realizadas 32.164 consultas ambulatoriais, 72.908 atendimentos no pronto-socorro e 40.258 atendimentos pelo Hemocentro;

UEPG: a) foram registradas seis patentes, envolvendo 147 pessoas, três registros de software, envolvendo 25 pessoas, três empreendimentos encubados, com o envolvimento de nove pessoas e realizados 20 eventos de sensibilização com o envolvimento de 199.395 pessoas; b) Projeto VOZ que é uma iniciativa dedicada à visitação em escolas e feiras para apoiar alunos na realização das inscrições para o Vestibular. Projeto VOZ teve 1000 participantes; c) os Hospitais Universitários da UEPG (Hospital Regional dos Campos Gerais e Hospital Universitário Materno) realizaram 15.996 internações, realizamos 6.657 cirurgias entre eletivas e urgência emergência, 2.600 partos, 464.576 exames laboratoriais e 62.360 exames de imagem. Ainda, foram realizados 54.741 atendimentos que representam consultas ambulatoriais;

UNIOESTE: a) até o mês de setembro, o Hospital Universitário, com 386 leitos e 1.160 servidores, realizou 131.045 atendimentos (pronto socorro, ambulatorial, externo e internado); 65.929 consultas nos ambulatórios; 131.775 atendimentos nas clínicas; 5.439 cirurgias; 14.936 atendimentos obstétricos; 3.648 transfusões de sangue; 2.879 nascimentos; 818.345 exames; mais de 7.690 atividades do banco de leite; 34.411 atendimentos do serviço social; 1.013.726 atividades na área de nutrição; b) 711 atividades de extensão em andamento (programas, projetos, prestação de serviço, cursos e eventos), com a participação de 6.734 entre docentes, estudantes, agentes universitários e externos e um público atingido estimado de 5214.400 pessoas da comunidade;

UNICENTRO: a) desenvolveu 470 projetos de pesquisa; b) foram desenvolvidas 254 ações extensionistas com o envolvimento de 1.083 colaboradores, destacando-se os

projetos voltados ao atendimento da população em saúde e prestação de serviços; c) dentre as principais unidades de prestação de serviços, foram realizados atendimentos pelo Programa de Órtese e Prótese; Centro de Reabilitação Física; Ambulatório de Feridas Crônicas; Clínica Escola de Fisioterapia; Centro de Simulação Clínica; Farmácia e Laboratório Escola; Clínica Escola de Nutrição; Clínica e Academia de Educação Física; Clínica Escola Veterinária; Centro de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres; Agência de Inovação Tecnológica do Paraná; Programa Paraná Mais Orgânico; Núcleo de Estudo e Defesa dos Direitos da Infância e da Adolescência; Núcleo Maria da Penha; Núcleo de Práticas Jurídicas; Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal; Laboratório de Saneamento Ambiental e Qualidade da Água; Laboratório de Solos Florestais; Paraná Empreende Mais; Clínica de Psicologia; Programa Multicultural de Línguas; Centro de Documentação e Memória, dentre outros;

UENP: a) foram realizados 12 novos acordos de cooperação com instituições estrangeiras; b) impactou a comunidade de sua região, com mais de 50 mil pessoas, nos 46 municípios abrangidos pela Universidade, participando dos 132 projetos de extensão, 69 eventos e 26 cursos; b) 302 projetos de pesquisa em andamento, sendo 101 iniciados em 2024; c) no campo da governança, a agência de compliance promoveu a adequação contínua da UENP à Lei Geral de Proteção de Dados, além de estruturar o Programa de Integridade e Compliance, focado na mitigação de riscos institucionais; d) foram desenvolvidos conteúdos em libras e materiais audiovisuais para projetos como o “Universidade na Comunidade” e o Paraná Faz Ciência 2024;

UNESPAR: a) 193 atividades acadêmicas de extensão universitária, dentre elas a Operação Rondon, que neste ano, atendeu 8.430 pessoas; b) 285 programas de iniciação científica; c) 20 programas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação; d) realização da Mostra de Profissões com aproximadamente 9.000 visitantes; e) em Paranavaí foi aprovada para o evento Pint of Science, um dos maiores festivais de divulgação e popularização da ciência; f) foi realizada busca ativa de estudantes evadidos, o que culminou com o retorno de aproximadamente 1.000 estudantes às salas de aula dos cursos de graduação.

Nossas Universidades participaram efetivamente de todas as atividades dos Programas Paraná Mais Ciência e Universidade e Sociedade, mantidos pela SETI.

Destaque-se que as nossas Instituições de Ensino Superior, no ano, obtiveram melhores resultados do que nos anos anteriores, nos rankings de avaliação nacionais e internacionais.

Vestibular Indígena

O XXIII Vestibular dos Povos Indígenas, foi realizado em março, sob a coordenação da Universidade Estadual de Londrina (UEL) e com a execução das instituições de ensino superior UEL, UNICENTRO, UEM, UEPG, UNIOESTE, UENP e UNESPAR. O projeto recebeu um investimento de R\$ 485.536,00 (quatrocentos e oitenta e cinco mil, quinhentos e trinta e seis reais) e disponibilizou 52 vagas. Esta é uma das ações que visa a inserção dos povos indígenas ao ensino superior

O XXIV Vestibular dos Povos Indígenas foi realizado em novembro, desta vez coordenado pela Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO) e executado pelas mesmas instituições de ensino superior. Foram ofertadas 52 vagas em cada uma das edições, totalizando no ano, 104 vagas.

Agências para o Desenvolvimento Regional Sustentável e Inovação do Paraná (Ageuni)

Os 67 projetos aprovados pelo Comitê Estadual da AGEUNI no âmbito do Edital CP Nº 01/2023 entraram em fase de contratação em novembro de 2024, após aprovação governamental. A contratação envolve os Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs) e Fundações de Apoio das Universidades Estaduais. O valor de recursos para este edital é de R\$ 28,6 milhões para P&D em empresas paranaenses. A contratação abre, dentro do planejamento da SETI, os preparativos para lançamento do segundo ciclo do programa AGEUNI.

Também fazem parte do escopo da AGEUNI outras iniciativas, tais como.

a) o Paraná Empreende Mais – PEM que visa apoiar o desenvolvimento socioeconômico por meio da oferta de cursos de capacitação gerencial e mentoria em gestão de negócios, visando à criação de novos empreendimentos e ao fortalecimento dos já existentes. No ano mais de 1.880 pessoas, entre empresários e empreendedores, foram capacitadas pelas sete universidades estaduais. Para 2025, está prevista a oferta de, no mínimo, 360 vagas adicionais, visando completar os 24 meses de duração da Encomenda Governamental nº 04/2023 – PEM. No entanto, assim como ocorreu em 2024, esse número poderá ser ultrapassado.

b) o Programa Projetek que possui dois objetivos principais: a) atender às demandas de projetos de engenharia e arquitetura para obras públicas em pequenos municípios paranaenses; b) promover a transferência de tecnologia e a formação de profissionais capacitados para elaborar e executar projetos de obras públicas utilizando a metodologia

avançada de Building Information Modeling (BIM). Foram realizados 133 projetos (88 concluídos e 45 em execução). Destes, 92 foram em municípios de pequeno porte e 41 em universidades ou outros parceiros. Além disso, estão sendo desenvolvidas parcerias para a realização de projetos-padrão destinados a Secretarias de Estado ou órgãos públicos do Paraná. Em agosto, o Projetek foi reconhecido nacionalmente ao conquistar o 1º lugar no Prêmio Excelência em Competitividade, promovido pelo Centro de Liderança Pública (CLP). Em 2025 está prevista a criação de um Curso de Especialização em Modelagem da Informação da Construção (BIM), voltado para servidores públicos estaduais e municipais de todo o Paraná em parceria com a Secretaria de Estado da Infraestrutura e Logística (SEIL).

c) Programa de Propriedade Intelectual com Foco no Mercado – PRIME: trata-se de uma iniciativa da SETI em parceria com a Fundação Araucária e o Sebrae/PR, que tem como objetivo transformar resultados de pesquisas acadêmicas em produtos e serviços com potencial de mercado, fomentando a inovação, a propriedade intelectual e a conexão estratégica para a comercialização de tecnologias, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social do Estado. Na edição de 2024, o programa iniciou com 105 (cento e cinco) pesquisadores, dos quais 28 avançaram para a segunda fase, e, ao final, restaram os 10 vencedores, que receberam o valor de R\$ 200.000,00 cada um como incentivo científico para contribuir com o desenvolvimento de suas tecnologias, totalizando um investimento de R\$ 2 milhões.

d) Programa Institucional de Bolsa-Técnica para Agentes Regional de Inovação: a SETI e a SEI, em parceria com a Fundação Araucária e o Sebrae/PR, lançaram o Programa Institucional de Bolsa-Técnica para Agentes Regionais de Inovação, que prevê a concessão de 50 bolsas-auxílio para profissionais de 39 municípios de diferentes regiões do estado, com formação em várias áreas do conhecimento. Com recursos públicos da ordem de R\$ 8,6 milhões, os bolsistas selecionados como agentes regionais de inovação atuarão nas unidades do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) das sete instituições estaduais de ensino superior do Paraná, além da UFPR e UTFPR. Foi também assinado um termo de cooperação técnica entre o Estado do Paraná e o Sebrae/PR para replicação da metodologia do programa Agentes Locais de Inovação (ALI). O objetivo é capacitar os profissionais selecionados para promover a troca de conhecimentos, identificar oportunidades para a implantação de novos produtos e serviços e fortalecer as redes de colaboração entre empresas, instituições de ensino superior e organizações da sociedade civil.

e) Programa Jornada da Produtividade: a SETI, a SEI, a Fundação Araucária e o Senai/PR uniram esforços para criação do programa Jornada da Produtividade do Senai/PR. O objetivo é aumentar a produtividade e a competitividade das indústrias paranaenses em todos os segmentos, por meio de uma jornada de longo prazo que inclui etapas de consultoria, formação profissional e outros programas específicos. O programa prevê a concessão de até 37 bolsas-auxílio para Agentes de Implementação Tecnológica e até 69 bolsas-auxílio para Agentes de Eficiência Produtiva. Entre as metas, está atender, com estudos de mercado e acompanhamento de implementações tecnológicas, 20% das empresas participantes da Jornada da Produtividade; realizar e entregar 1.360 diagnósticos, relatórios, pesquisas e/ou estudos para as indústrias participantes até 2026; além de realizar 12 eventos para mobilização regional das indústrias no mesmo período.

Rede Paranaense de Laboratórios Multiusuários (RIMPP)

O programa tem como finalidade dar suporte às atividades de pesquisa científica e tecnológica, disponibilizando equipamentos e serviços especializados para atender às demandas das universidades estaduais, do TECPAR e do setor produtivo, por meio do uso compartilhado de espaços e equipamentos específicos. Foram assinados o Termo de Cooperação TC nº 59/2022-SETI-TECPAR-UEPG-UNICENTRO-UNIOESTE-UEL-UENP-UNESPAR-UEM e a Portaria Conjunta nº 03/2022 - TECPAR/SETI, que regulamenta a Rede de Infraestrutura Multiusuária de Pesquisa do Paraná – RIMPP. Em 2022, a SETI investiu R\$ 1,9 milhão na RIMPP; em 2023, o valor investido foi de R\$ 4,4 milhões; e em 2024, foram investidos R\$ 6 milhões por meio da encomenda governamental SETI/Fundo Paraná EG nº 04/2024. Estes recursos destinam-se à aquisição de equipamentos e material permanente para os laboratórios, a serviços de terceiros e a materiais de consumo, com o objetivo de ampliar a prestação de serviços tecnológicos para a sociedade e contribuir para o desenvolvimento regional sustentável.

Vale do Genoma e Desenvolvimento de Biomarcadores

O Vale do Genoma é uma iniciativa que visa consolidar o Paraná como um ecossistema de inovação único, focado no desenvolvimento de pesquisas e soluções tecnológicas em genômica e inteligência artificial, com aplicações amplas em saúde, agropecuária e meio ambiente. Destacaram-se, no ano, os seguintes avanços: a) o Instituto para Pesquisa do Câncer de Guarapuava (IPEC) passou a incorporar a Rede Genomas SUS do Ministério da Saúde; b) a formalização de um acordo entre o governo de São Paulo

e o governo do Paraná para a criação de um Data Lake em Saúde, com investimentos na ordem de R\$ 3 milhões; c) a constituição de uma rede estadual de pesquisas em genômica aplicada à agricultura; d) a promoção de uma iniciativa de inovação aberta em genômica no agronegócio, voltado para empresas paranaenses com um investimento previsto de R\$ 20 milhões. O projeto Genomas Paraná incluiu, até o momento, mais de 3.489 participantes. Com mais de 8 mil amostras a serem sequenciadas no IPEC, o Projeto Genomas SUS conta com mais de 10 bolsistas e com um investimento superior a R\$ 30 milhões ao longo de três anos.

Anel de Conectividade para Pesquisa e Inovação

Trata-se da implantação uma rede de comunicação de dados de alta velocidade (Infovia) para integração das Instituições de Ensino Superior do Paraná, inclusive os campi e é interligado ao projeto de Super Computadores (HPC). O Grupo de Trabalho instituído pela resolução nº 079/2023-SETI, elaborou um estudo técnico-analítico que resultou em um plano de execução onde o estado do Paraná irá implantar o projeto com recursos próprios, seguindo a lógica de independência tecnológica e operacional para o Estado. Em parceria com Fundação Araucária, encontra-se na etapa final dos estudos e de elaboração dos documentos necessários ao processo de execução do projeto de engenharia para consecução da Infovia do Estado do Paraná.

InovaHUB Paraná - Plataforma Inova Digital (PID)

A primeira ação do projeto para o desenvolvimento da plataforma Paraná Inova Digital - PID, foi a elaboração de um Termo de Referência para a contratação de empresa que possua a capacidade técnica e operacional de implantação, desenvolvimento, integração e sustentação da plataforma PID. A entrega da versão final do Termo de Referência (TdR) para a contratação de empresa especializada em BI, bem como do Termo de Referência para aquisição de licença Microsoft ocorreu em julho. Os Termos de Referência serão submetidos à aprovação do Banco Mundial, a partir da qual a Secretaria de Estado do Planejamento dará início ao processo licitatório para a contratação das licenças necessárias, assim como da empresa especializada no desenvolvimento, implantação e manutenção da plataforma de gestão da informação.

Talento Tech

Este programa objetiva qualificar 3.000 alunos, em 3 anos, com cursos gratuitos e bolsas remuneradas em Tecnologia da Informação e Comunicação e é voltado aos 50 municípios com menores taxas de desenvolvimento no Paraná. O projeto é coordenado pelas Secretarias da Inovação, Modernização e Transformação Digital, do Planejamento, da Educação, de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Fundação Araucária e Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Foram matriculados 992 alunos, neste primeiro ano.

Prêmio Paranaense de Ciência e Tecnologia

Assim denominado em razão da Lei Estadual nº 19.199/17, instituído por meio do Decreto nº 7.745/86 e nos termos do Decreto Estadual nº 5.364/09, funciona há 36 anos como reconhecimento e estímulo a pesquisadores, extensionistas, estudantes de graduação, inventores e jornalistas do Estado do Paraná. Os objetivos são de identificar, disseminar, estimular e premiar a realização de ações de pesquisa e extensão e dar visibilidade à produção científica e tecnológica desenvolvida no Estado do Paraná, valorizando a trajetória acadêmica e científica de pesquisadores.

Na edição de 2023, foram contempladas, as áreas de Ciências Humanas e Sociais e Ciências Agrárias, com 103 inscrições recebidas e destas 86 foram homologadas, sendo 34 de Ciências Agrárias e 52 Ciências Humanas e Sociais. As submissões ao prêmio foram provenientes de 12 instituições do estado (UFPR, UTFPR, UEL, Unicentro, UEM, IDR, UEPG, Unespar, Unioeste, Iapar, IFPR e Unila).

NAPI Alimentos Saudáveis

Este Novo Arranjo de Pesquisa e Inovação visa desenvolver soluções inovadoras em alimentos, de modo a garantir diferencial competitivo às indústrias participantes do arranjo e longevidade aos consumidores nos mercados mundiais. Dentre os projetos que compõem o NAPI Alimentos Saudáveis, o Projeto Salmonella consiste no desenvolvimento de métodos rápidos de detecção de salmonella em alimentos visando a segurança alimentar. O tempo do projeto é de 3 anos e 6 meses para obtenção de resultado. O valor total do projeto é de R\$ 10 milhões, sendo R\$ 5 milhões do Estado do Paraná e R\$ 5 milhões das empresas parceiras (BRF Sadia, Coopavel, Copacol, Copagrill, C-Vale, Frimesa, Lar, Prat-Donaduzzi, Primato, Sempre, BioPark e Fundação Araucária).

NAPI Alimentos Saudáveis

O NAPI Wood Tech apresenta uma perspectiva inovadora sobre a madeira, destacando-a como um recurso de alto valor agregado capaz de impulsionar o desenvolvimento socioeconômico do Paraná. Focado na madeira engenheirada, que alia benefícios ambientais a um grande potencial de inovação na construção civil, o arranjo direciona seus esforços para pesquisas que ampliem o uso sustentável desse material. Com uma ampla concentração de empresas do setor madeireiro, o Paraná se torna um ambiente propício para fomentar essas iniciativas. O projeto promove parcerias estratégicas entre cursos de engenharia e arquitetura, empresas e órgãos públicos, buscando impulsionar a inovação e o desenvolvimento de novos produtos em madeira engenheirada. Com isso, o NAPI Wood Tech visa implementar soluções inovadoras e agregar valor à sociedade paranaense. Neste ano, foram formalizadas 18 parcerias, concedidas 84 bolsas de pesquisa e mobilizados mais de 50 participantes.

Banco verde - BRDE

Lançado em fevereiro de 2024 no Show Rural, o programa visa promover impacto socioambiental e climático positivo na Região Sul, com foco em três eixos: mitigação de impactos ambientais, apoio financeiro por meio do Fundo Verde e de Equidade e incentivo a projetos via operações de crédito.

O Fundo Verde apoia iniciativas nas áreas de sustentabilidade hídrica, biodiversidade, mudanças climáticas, economia circular e inclusão social.

Destaque para dois editais:

BRDE e Fundação Araucária/2024, cujo o objetivo é fomentar o desenvolvimento de projetos científicos, tecnológicos e de inovação voltados para a geração de impactos socioambientais e climáticos positivos na Região Sul do Brasil, 82 projetos foram selecionados em novembro e iniciaram suas atividades em dezembro.

Fundação Boticário – Teia de Soluções, voltado ao turismo de natureza e fortalecimento de comunidades na Grande Reserva Mata Atlântica, em parceria com BRDE, Fundação Araucária e SETI.

Programa Paraná Mais Orgânico

O Programa Paraná Mais Orgânico - PMO visa apoiar o acesso da agricultura e da agroindústria familiar paranaense ao certificado de conformidade orgânica (SisOrg) e a outras formas de acreditação orgânica, por meio da formação continuada de profissionais

na área de agroecologia e produção orgânica e do incentivo à organização da produção e da comercialização de alimentos orgânicos.

Além da assistência técnica aos produtores, por meio do PMO foram realizadas 923 creditações de agricultores por meio de diferentes modalidades de certificação. Destes, 639 foram obtidos através de Certificação por Auditoria, 267 por Certificação Participativa e 17 por Declaração de OCS (Organizações de Controle Social).

Paraná Faz Ciência

O Paraná Faz Ciência é coordenado pela SETI, pela Fundação Araucária e pela SEI, em colaboração com várias Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs) do Estado. Fazem parte do escopo do Paraná Faz Ciências duas iniciativas:

a) Semana Estadual de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior: sua 4ª edição (2024), foi realizada na Universidade Estadual de Maringá (UEM), entre os dias 7 e 11 de outubro. O público foi de 38 mil pessoas. Mais de 130 escolas de Maringá e região levaram 13.100 alunos do ensino fundamental e médio para explorar os 52 stands da mostra interativa, formada por 24 instituições parceiras e organismos da UEM. Dentre as atrações desta edição do Paraná Faz Ciência destacaram-se: Museu Dinâmico Interdisciplinar (Mudi) da UEM; Ônibus interativo da Expedição do Conhecimento, uma iniciativa da Itaipu Parquetec e Itaipu Binacional; 53 ações de cursos de graduação da UEM participaram da Mostra de Profissões; Inauguração do novo Planetário Digital Professor Carlos Alfredo Argüello; Tenda Cultural, que reuniu cerca de 30 apresentações artísticas e culturais trazidas por instituições paranaenses. O Paraná Faz Ciência contou ainda com eventos acadêmicos, em paralelo, como o Encontro Anual de Extensão Universitária (EAEX), o Encontro Anual de Ensino de Graduação (EAEG) e o Encontro Anual de Iniciação Científica (EAIC e EAIC JR), que juntos apresentaram os resultados de mais de 1 mil pesquisas de estudantes do ensino médio, graduação e pós-graduação.

b) O Portal C2 – CONEXÃO CIÊNCIA (www.conexaociencia.com.br) publicou 132 matérias multimidiáticas de popularização da ciência, teve 44 mil acessos únicos que resultaram em 67 mil visualizações. Foram publicados 15 vídeos novos e o canal do Youtube recebeu 101 mil visualizações e 3,2 mil horas de exibição, um crescimento de 166% frente a 2023. O perfil do Instagram @paranafazciencia atingiu a marca de 3.322 seguidores. Foram realizadas 305 publicações e 224.438 acessos no ano.

Conselho Paranaense de Ciência e Tecnologia do Paraná (CCT/PR)

O Conselho Paranaense de Ciência e Tecnologia (CCT PARANÁ) atua como órgão de assessoramento estratégico ao Governador do Estado, com a responsabilidade de formular e implementar a Política Estadual de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, além de definir diretrizes para a aplicação dos recursos do Fundo Paraná.

Os recursos do Fundo Paraná são direcionados exclusivamente para áreas consideradas prioritárias pelo CCT PARANÁ, a saber: Agricultura e Agronegócios, Biotecnologia e Saúde, Energias Sustentáveis/Renováveis (Energias Inteligentes), Cidades Inteligentes e Sociedade, Educação e Economia.

Essas ações são fundamentadas em duas condicionantes principais:

- 1) Transformação Digital: Implementação de uma política estruturada de transformação digital, que antecipe e minimize impactos negativos, ao mesmo tempo que maximize os benefícios dessa transição.
- 2) Desenvolvimento Sustentável: Promoção de políticas públicas que garantam o engajamento e a articulação dos diferentes públicos de interesse, visando o desenvolvimento sustentável do estado.

Dentre as inúmeras iniciativas, deste programa, que tiveram apoio com recursos do Fundo Paraná, foi dado destaque apenas a um Projeto de cada Universidade, tendo em vista as limitações de extensão deste relatório: a) a Pesquisa de Papilomavírus Humano (HPV) e variantes genéticas de via imunorregulatória: associação com risco, progressão e prognóstico no câncer de colo de útero, realizada pela Universidade Estadual de Londrina (UEL), com foco na identificação dos tipos de HPV mais prevalentes na região e sua relevância epidemiológica. O estudo analisa o papel das variações genéticas na infecção pelo HPV e no desenvolvimento de lesões cervicais e câncer invasivo, por meio de pesquisas e análise de genes que codificam moléculas da resposta imune regulatória; b) a implementação do Laboratório de Pesquisas de nível de Biossegurança Nb-3 – Enfrentamento de Doenças Infecciosas Emergentes e Reemergentes. A modernização de sua infraestrutura permitiu avanços no manejo seguro de agentes infecciosos, no reposicionamento de fármacos e desenvolvimento de medicamentos, além de vacinas, beneficiando projetos científicos na área da saúde na Universidade Estadual de Maringá (UEM); c) as estratégias desenvolvidas pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) para minimizar o amargor e aprimorar a experiência sensorial do suco de ponkan. As melhorias no sabor e nos valores nutricionais beneficiarão produtores, cooperativas e indústrias do Vale do Ribeira, promovendo a inovação no setor agroindustrial; d) as

estratégias e desenvolvimento de insumos farmacêuticos para o tratamento de feridas crônicas utilizando Terapia Fotodinâmica (TFD), estudo desenvolvido na Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro). O projeto visa promover o desenvolvimento e a caracterização de insumos farmacêuticos, com foco na formulação de produtos adequados para aplicação no tratamento de feridas crônicas, aprimorando as possibilidades terapêuticas nessa área; e) a modernização do Laboratório de Internet das Coisas (IoT) da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), promovendo desenvolvimento científico e tecnológico e o fortalecimento de pesquisas e o desenvolvimento de soluções tecnológicas voltadas à Agricultura 4.0. A iniciativa impulsionou a automação e a sustentabilidade em fazendas inteligentes, beneficiando diretamente os agricultores e a produção agrícola; f) a pesquisa para identificação e intervenção precisa no combate a doenças de interesse da saúde pública e agricultura no Paraná, com a utilização de drones e inteligência artificial. A iniciativa visa a redução e otimização da quantidade de agrotóxicos e promover avanços tecnológicos por meio de mapeamentos, simulações computacionais e recomendações sustentáveis, conduzida pela Universidade Estadual do Norte do Paraná; g) a pesquisa da Universidade Estadual do Paraná sobre o reaproveitamento da fibra do coco verde no litoral do estado. A iniciativa visa transformar resíduos do coco verde consumido nas praias em matéria-prima para novos produtos sustentáveis, ecologicamente corretos, com valor agregado, evitando extração de novas matérias-primas, promovendo o desenvolvimento sustentável.

Gestão do Sistema Estadual de Parques Tecnológicos (Separtec)

Foram repassados R\$ 38 milhões para Ambientes Promotores de Inovação credenciados pelo SEPARTEC, por meio da Chamada Pública Tadeu Felismino (CP 19/23 e 20/23). Por meio do Edital de Chamamento Público nº 001/2024/SET/SEFA/SEI, o SEPARTEC credenciou 302 novos Ambientes Promotores de Inovação, ampliando a rede com 04 Parques Tecnológicos em planejamento; 01 Parque Tecnológico em implantação; 02 Parques Tecnológicos em operação; 15 Incubadoras; 41 Pré-incubadoras; 10 Aceleradoras; 11 Agências de inovação/NITS; 51 HUB's de inovação; 35 Centros de inovação; e 132 Espaços Maker. Essa expansão, demonstra o compromisso do governo em fomentar a cultura empreendedora e o desenvolvimento tecnológico no estado.

VII- CONCLUSÃO

O exercício de 2024 reafirmou o compromisso do Governo do Estado do Paraná com o fortalecimento do ensino superior, da ciência, da tecnologia e da inovação como pilares estratégicos para o desenvolvimento sustentável e inclusivo do Estado. Através da atuação da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI), em articulação com as universidades estaduais, consolidamos ações estruturantes, promovemos a interiorização do conhecimento e impulsionamos projetos de impacto regional e nacional.

Os resultados alcançados evidenciam a eficiência da gestão, o protagonismo das instituições vinculadas e o compromisso permanente com a excelência acadêmica, a inovação e a transformação social. Seguimos determinados a avançar ainda mais em 2025, aprimorando políticas públicas, ampliando oportunidades e contribuindo decisivamente para o futuro do Paraná.

Curitiba, 31 de março de 2025.

Atenciosamente,

Aldo Nelson Bona

Secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior